



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online

A proteção animal como abordagem de educação ambiental: produção de cartilhas como recurso didático no campo jornalístico-midiático⁶⁴

Larissa Batista de Vargas⁶⁵

Resumo: Esta pesquisa, resultado de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresenta uma proposta pedagógica que integra o jornalismo e o ensino de Língua Portuguesa. Trata-se da produção de uma cartilha sobre proteção animal como abordagem de educação ambiental. O produto utilizou gêneros jornalísticos, organizados em formato de editorias para sensibilizar estudantes sobre direitos, saúde e adoção de animais. O estudo, de natureza qualitativa e baseado em pesquisa-ação, buscou aproximar docentes do campo jornalístico-midiático, destacando suas potencialidades como recurso didático. Os resultados indicam como o ensino pode ser enriquecido mesmo com áreas distintas, mas que colaboram para um objetivo comum: a construção de uma educação mais transformadora.

Palavras-Chave: Proposta pedagógica. Campo jornalístico-midiático. Estágio. Língua Portuguesa. Temas transversais.

O estado do Rio Grande do Sul viveu em 2024 a maior catástrofe climática da sua história, que atingiu cerca de 90% dos municípios. As chuvas torrenciais que

⁶⁴ Resultado de TCC da graduação em Letras Português EAD pela Universidade Federal do Pampa (Unipampa).

⁶⁵ Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Educacionais em Rede da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e pós-graduanda em Mídia e Educação pela Unipampa. E-mail: larissa.vargas96@hotmail.com.



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online

caíram sob o solo gaúcho deixaram milhares de pessoas desabrigadas e desalojadas, além de mais de uma centena de mortos. Animais ficaram dias e até semanas em cima do teto de casas esperando resgate. Muitos foram para abrigos, outros reencontraram seus tutores e centenas não tiveram a mesma sorte, morreram.

Neste contexto, as mudanças climáticas devem estar entre os temas da educação ambiental no contexto escolar para formar cidadãos conscientes. Uma forma de trabalhar esse assunto em sala de aula é utilizando a proteção animal.

A educação ambiental está prevista na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018) e é pautada como tema transversal nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (Brasil, 1997). Além disso, a educação ambiental sob o ponto de vista interdisciplinar está prevista no Código Estadual do Meio Ambiente do Estado Rio Grande do Sul e consta como temas contemporâneos no Referencial Curricular Gaúcho. Sendo assim, falar de bicho também é falar de gente, pois é um assunto de saúde pública. Os animais precisam de vacinas, vermífugos, castração como alternativa no controle populacional e também são protegidos pela lei. Um exemplo é a promulgação da Lei nº 14.064, de 29 de setembro de 2020 (Brasil, 2020), que estabelece pena de dois a cinco anos de reclusão para quem praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar cão ou gato.

Com isso, este trabalho apresenta uma proposta pedagógica a partir de temas transversais. O produto foi desenvolvido durante o Estágio Supervisionado de Ensino Fundamental em Língua Portuguesa no campo jornalístico-midiático, que está previsto na BNCC, tanto do Ensino Fundamental, quanto do Médio. A elaboração desta pesquisa, que também foi tema do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da autora (Vargas, 2024), demonstra que existem outras possibilidades de trabalhar o Jornalismo em sala de aula que não só a notícia ou reportagem, gêneros textuais mais comuns quando se fala em Jornalismo, por exemplo.

O estudo produzido é de natureza qualitativa, caracterizado pela pesquisa-ação que foi empregada devido a sua natureza participativa e reflexiva, que permite integrar



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online

teoria e prática na construção de conhecimento. Posteriormente, foi desenvolvida a análise da proposta pedagógica, realizada pelo método de categorização (Gibbs, 2011), cujo objetivo foi estabelecer uma estrutura de ideias temáticas em relação ao texto analisado.

Aprender Língua Portuguesa é mais do que decorar regras gramaticais ou de ortografia. É preciso interpretar, ter senso crítico e analisar informações, que também são habilidades intrínsecas ao Jornalismo. Pensando em trabalhar o tema transversal Meio Ambiente aliado ao Jornalismo, foi elaborada uma cartilha sobre proteção animal com alunos de uma turma de 8º Ano.

O material produzido pelos alunos, pela professora regente e a estagiária, foi desenvolvido na seguinte estrutura: capa, apresentação do tema (proteção animal); expediente (quem produziu o material), direitos dos animais, saúde animal, benefícios de adotar e como adotar um animal (contatos da secretaria de meio ambiente do município), como editorias de um material jornalístico. O material utilizou padrões jornalísticos nos gêneros textuais informativos e de tipo textual injuntivo, em sua maioria. O título “proteção animal”, já remete ao tipo injuntivo, pois o leitor se depara com o assunto que será apresentado na cartilha. A partir da elaboração deste trabalho, podemos compreender como a produção textual é uma prática social que alia o ensino de Língua Portuguesa e o Jornalismo.



Figura 1: Frente da cartilha
Fonte: Elaboração da autora (2024)



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online



Figura 2: Verso da cartilha
Fonte: Elaboração da autora (2024)

A cartilha é só um dos gêneros textuais que podem ser explorados, para além da notícia e reportagem, que são mais tradicionais no ensino de Língua Portuguesa. Ainda, podemos citar como o aprofundamento em conceitos do Jornalismo enriquece a prática pedagógica, permitindo que o ensino se torne mais informativo e crítico. No entanto, para explorar com maior aprofundamento esses conteúdos em sala de aula, é fundamental que os professores compreendam melhor o campo jornalístico-midiático e suas potencialidades no ambiente escolar. A ideia não é formar professores como jornalistas, mas possibilitar um maior entendimento do campo de atuação que foi inserido nos planejamentos a partir da BNCC. Logo, esta pesquisa demonstrou que o produto desenvolvido foi além de uma simples cartilha, mostrando-se como uma proposta pedagógica aliada a conceitos teóricos e práticos.

A formação da pesquisadora em Jornalismo também foi determinante para que o trabalho unisse a prática pedagógica e a visão jornalística, dialogando com o ideal transformador compartilhado por ambas as áreas. Jornalistas são conhecidos por quererem transformar o mundo, ao buscar a verdade e fomentar a cidadania. Isso também vai ao encontro da prática docente, que ao formar cidadãos críticos, também promove mudanças significativas na sociedade. Essa semelhança demonstra como o



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online

ensino pode ser enriquecido mesmo com áreas distintas, mas que colaboram para um objetivo comum: a construção de uma educação mais transformadora.

Referências

BELTRÃO, Luiz. **Iniciação à filosofia do jornalismo**. São Paulo: EDUSP, 1992.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília – DF: MEC, 2018.

BRASIL. Lei nº 14.064, de 29 de setembro de 2020. Altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, para aumentar as penas cominadas ao crime de maus-tratos aos animais quando se tratar de cão ou gato. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 29 set. 2020.

GIORDANI, A. T.; PIRES, P. A. B. F. **Normas editoriais, orientação aos autores**: cartilhas. Editora UENP, 2020.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos**. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 3. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Educação (Seduc). **Referencial Curricular Gaúcho: Humanas**. Porto Alegre: Seduc, 2018b.

VARGAS, Larissa Batista de. **Uma proposta pedagógica no campo jornalístico-midiático a partir de temas transversais**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras Português - EAD) – Universidade Federal do Pampa, Alegrete, 2024.